

Nesta edição

- Dados e orientações sobre Sífilis
- Testes rápidos
- Dados epidemiológicos
- Atividades Desenvolvidas
- Referências

Entre em contato

coordvgssso@gmail.com

Nádia Cristina Rodrigues da Silva.

Enfermeira Coordenadora Vigilância em Saúde.

## SÍFILIS

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. Os sintomas às vezes são discretos e a procura tardia por tratamento pode causar complicações graves. Em gestantes há o risco da contaminação vertical, da mãe para o bebê (sífilis congênita). A sífilis tem cura e o tratamento está disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A principal forma de prevenção da sífilis é o uso do preservativo em todas as relações sexuais (anal, oral e vaginal), seja ele masculino ou feminino.

A sífilis pode ser adquirida ou congênita. A sífilis adquirida pode ser transmitida de uma pessoa para a outra durante o sexo (anal, vaginal ou oral) sem preservativo ou por transfusão de sangue. Já a transmissão da sífilis congênita acontece da mãe infectada para a criança durante a gestação ou o parto. Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.

Se não tratada a tempo, a sífilis pode comprometer o sistema nervoso central, o sistema cardiovascular e órgãos como olhos, pele e ossos. Os sinais e sintomas da sífilis variam de acordo com cada estágio da doença

## TESTES RÁPIDOS

Em São Sebastião do Oeste, os Testes Rápidos para HIV, SÍFILIS, HEPATITES B e C estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde. Em caso de resultado positivo (reagente), o usuário é encaminhado para a realização de exames complementares para confirmação do diagnóstico, e assim iniciar o tratamento. No caso das gestantes, basta o resultado do teste rápido positivo para iniciar o tratamento.

**GESTANTES:** Quando a sífilis é detectada na gestante, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível, a fim de prevenir a transmissão vertical, ou seja, de passar a doença para o bebê. A parceria sexual também deverá ser testada e tratada para evitar a reinfecção da gestante.

## DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Conforme dados levantados pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Minas Gerais registrou 21.026 casos de sífilis adquirida em 2022. Esse é o maior número registrado desde 2010. Nesse cenário, é importante salientar a adoção de medidas de prevenção e tratamento para a doença no estado.

Número de casos de Sífilis adquirida, gestante e congênita por ano de diagnóstico em Minas Gerais 2020 á 2023.

Ano da notificação	Sífilis adquirida	Sífilis em gestante	Sífilis Congênita
2020	12.791	5.030	1.779
2021	16.177	5.646	2.145
2022	21.026	6.064	2.213
2023	12.067	2.996	1.142

FONTE: SINAN/Vigilância Epidemiológica 2023- Dados parciais sujeitos a alteração, apurados em 16/10/2023.

Os dados referente ao ano de 2023 referem ao primeiro semestre, ou seja, a somatória dos casos de Janeiro a Junho de 2023.

Em São Sebastião do Oeste, conforme dados do Sistema de notificação de Agravos Notificáveis (SINAN). Nesse mesmo ano de 2022 foram notificados 01 caso de Sífilis congênita. E até o momento no ano de 2023 foram notificados apenas 1 caso de sífilis adquirida.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

Realização de teste rápido em todas Unidades de Atenção Primária á Saúde (APS).

Realização de teste rápido em todas as gestantes.

Disponibilidade de exames laboratoriais para diagnóstico.

Busca ativa na APS de Sífilis Congênita.

Distribuição de Preservativos em todas as Unidades de Saúde.

Educação em Saúde no Programa Saúde na Escola.

Administração de Penicilina das Unidades Básicas de Saúde.

Busca ativa e tratamento das parecerias sexuais.

Campanha de sensibilização da população.

Educação Permanente da Equipe de Saúde.

### **REFERÊNCIAS**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Manual técnico para o diagnóstico da sífilis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

Ministério da Saúde. Manual Técnico para Diagnóstico da Sífilis. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

Dados Epidemiológicos de Minas Gerais. Disponível em:<<https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/ist/sifilis>> Acesso em: 16 de Outubro de 2023.